INTERGERAÇÕES: A EaD COMO UM ELEMENTO DE CONEXÃO E CONSTRUÇÃO

Autor(res)

Cibelle Costa Colares De Paula
Jhan Charles Borges Vitorino
Nelsi Juliana Kappel
Jackeline Santos Feitosa
Leonardo De Souza Lima Barreto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

Introdução

O conflito de gerações, também denominado intergeracionalidade, é um tema evidente nas organizações. Para entender sua dimensão na Educação a Distância (EaD), é imperativo compreender que o conceito de geração foi constituído histórica e socialmente, alinhando as relações que envolvem os sujeitos geracionais (Matos et al., 2023). Fazer parte de uma mesma geração resulta em compartilhar opiniões, conceitos e valores, criando uma singularidade no modo de pensar e agir. As gerações que se perpetuam fazem contraponto com as novas gerações, definindo juntas as relações humanas e a estrutura da sociedade (Patrício et al., 2017).
O encontro das gerações em um ambiente de coeducação, como a EaD, possibilita essa convivência e a troca de experiências intergeracionais. A partir da análise dos dois autores citados, têm-se subsídios para questionar: como acontece esse encontro e de que forma as múltiplas gerações se conectam nesses ambientes de aprendizado virtual?

Objetivo

Correlacionar a relevância da Educação a Distância para o encontro e a conexão de pessoas de diferentes gerações, denominado aqui como intergeracionalidade.

Material e Métodos

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa. No mês de julho de 2024, foram realizadas duas buscas no Google Acadêmico que utilizaram dois descritores distintos. Na primeira etapa, “conflito de gerações” AND “ambiente de aprendizagem” AND “educação superior” AND “educação de adultos” AND “aprendizagem de adultos”, resultando em 135 produções, após aplicar um filtro temporal de 2017 a 2024 e excluir a palavra “crianças”. Na segunda etapa, foram utilizados os descritores “benefícios da EaD” e “conflito de gerações”, com um recorte temporal de 2023 a 2024. Esta busca, realizada em português e ordenada por relevância, retornou com 44 artigos. Os critérios de inclusão e exclusão foram claramente definidos. A inclusão de 179 produções que abordaram a temática deste trabalho, e a subsequente exclusão de 176 artigos por duplicidade ou incoerência ao

objetivo que resultou em três artigos altamente relevantes.

Resultados e Discussão

No que diz respeito ao encontro de gerações, o ambiente virtual é significativo para a confluência de diferentes gerações, permitindo a troca de experiências e saberes, promovendo consequentemente o desenvolvimento mútuo. Matos (2023) afirma que “essa relação dialético-dialógica expõe o cerne do processo coeducativo: o intercâmbio de saberes e de papéis.” Ele complementa, destacando que tanto os estudantes mais velhos quanto os mais jovens desempenham simultaneamente os papéis de educadores e aprendizes. Patrício (2017), analisa que a aprendizagem intergeracional promove uma cultura benéfica, desenvolvendo comportamentos positivos. Além disso, constatou-se que o uso de recursos digitais trouxe e continua trazendo inúmeros benefícios para fortalecer esse encontro, conforme ideias de Figueirôa (2023).

Conclusão

Dentre os indicativos sobre a interação entre gerações na EaD, destaca-se que a tecnologia presente na EaD envolve as pessoas independentemente das características geracionais. Valorizar e incentivar o ingresso de diversas gerações e agrupá-los em uma mesma turma ou sala, é uma competência notável da EaD, que através disso, preserva as experiências intergeracionais, a troca genuína de conhecimentos, além de essencial para promover o respeito entre estudantes de múltiplas gerações.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

DE FIGUEIRÔA, L. M. et al. TECNOLOGIAS, CIDADANIA E EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS PRÁTICAS DIGITAIS E RISCOS NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES. Revista Amor Mundi, v. 4, n. 6, p. 23-34, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.46550/amormundi.v4i6.269. Acesso em: 20 jun. 2024.

MATOS, G. P. N. B. R. et al. COEDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E EDUCAÇÃO POPULAR: revisão crítica sobre uma relação dialético-dialógica. Revista Pedagógica, v. 25, p. 1-25, 2023. Disponível em: http://dx.doi.org/10.22196/rp.v25i1.7779. Acesso em: 20 jun. 2024.

PATRÍCIO, M. ; OSÓRIO, A. Literacia digital intergeracional: desafios e oportunidades para a educação ao longo da vida. EduSer, v. 9, n. 1, p. 1-12, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.34620/eduser.v9i1.95. Acesso em: 20 jun. 2024.